

Capítulo

9



**RELEXÕES SOBRE OS CUIDADOS COM O
COTO UMBILICAL DO RECÉM-NASCIDO**

**REFLEXÕES SOBRE OS CUIDADOS COM O COTO UMBILICAL DO RE-
CÉM-NASCIDO**

**REFLECTIONS ON CARE WITH THE UMBILICAL STUMP OF THE
NEWBORN**

Valclécia Carvalho Damascena¹

Érica Dionisia de Lacerda²

Luana Gomes Leitão Rodrigues³

Layla Kelly de Lucena Silva⁴

Lúcia Gomes de Souza Silva⁵

Maria Clara Ribeiro Costa⁶

Resumo: Introdução: O coto umbilical é uma pequena parte do cordão umbilical que fica após o nascimento, e necessita de cuidados essenciais para que não ocorra o desenvolvimento de patologias no local. Objetivo: Este trabalho tem como objetivo descrever os cuidados com o coto umbilical de recém-nascidos a partir de reflexões teóricas. Metodologia: Pesquisa reflexiva, realizada com a leitura dos manuais do ministério da saúde, artigos e livros referentes a temática. Resultados: O resultado mais importante, é a educação em saúde que precisa ser realizada desde o pré-natal, ensinando aos pais sobre a higienização do coto umbilical e os devidos cuidados com ele, até que solte da pele do recém-nascido. Considerações Finais: A prevenção e promoção da saúde são fatores primordiais para

-
- 1 Unipê
 - 2 Facene/Famene
 - 3 Unipê
 - 4 Unipê
 - 5 Instituto Michelle Sales
 - 6 Unipê



o cuidado do recém-nascido, tornando-se algo importante para a prática de enfermagem.

Palavras chaves: Promoção da saúde. Coto umbilical. Cuidado. Saúde.

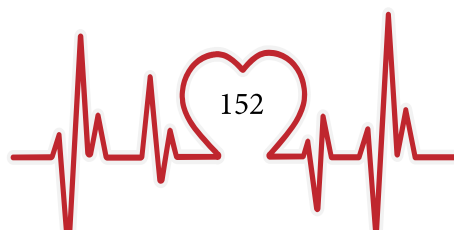
Abstract: Introduction: The umbilical stump is a small part of the umbilical cord that remains after birth, and needs essential care to prevent the development of pathologies at the site. Objective: This work aims to describe the care with the umbilical stump of newborns from theoretical reflections. Methodology: Reflective research, carried out with the reading of the Ministry of Health manuals, articles and books referring to the theme. Results: The most important result is the health education that needs to be carried out since prenatal care, teaching parents about the cleaning of the umbilical stump and the proper care with it, until it is released from the newborn's skin. Final Considerations: Prevention and health promotion are essential factors for the care of the newborn, becoming an important lake for nursing practice.

Keywords: Health promotion. Umbilical stump. Caution. Health

INTRODUÇÃO

Após o nascimento da criança, o cordão é clampeado e seccionado, passando a ser chamado de coto umbilical. Inicialmente, tem aspecto gelatinoso, tornando-se seco, escurecido e endurecido até a queda ou desprendimento (Miranda et al., 2016; Brasil, 1994). Neste sentido, é esclarecido à relevância do cordão umbilical, nossa intenção é enfatizar a sua retirada após o nascimento do bebê, no qual ele encontra-se apto a absorver do próprio ambiente o alimento e os gases que ele necessita (Miranda et al., 2016; Brasil, 1994).

Com base nessas afirmações, nos voltaremos principalmente aos cuidados utilizados na hi-



gienização do coto umbilical, e a importância da atuação de enfermagem em repassar as orientações necessárias para a puérpera e a família do recém-nascido, por meio de uma atividade educativa. As ações de Educação Popular em Saúde impulsionam movimentos voltados para a promoção da participação social no processo de formulação e gestão das políticas públicas de saúde, direcionando-as para o cumprimento efetivo das diretrizes e dos princípios do SUS: universalidade, integralidade, equidade, descentralização, participação e controle social (Brasil, 2007). Sendo assim, questionou-se a seguinte problemática: Quais os cuidados com o coto umbilical do recém-nascido descritores nas reflexões teóricas? Portanto, o objetivo deste artigo, trata-se: refletir sobre os cuidados com o coto umbilical do recém-nascido.

METODOLOGIA

Pesquisa reflexiva, realizada com a leitura dos manuais do ministério da saúde, artigos e livros referentes a temática. Os manuais do ministério da saúde embasam a prática clínica da enfermagem em saúde, por isso, são os principais referenciais teóricos utilizados nesta pesquisa. Não houve uma linha temporal estabelecida, todos os documentos tornam-se importante para a construção deste artigo.

REFLEXÕES SOBRE OS CUIDADOS COM O COTO UMBILICAL DO RECÉM-NASCIDO

Diante da leitura, foi possível observar, que existe a necessidade de compartilhar com as puérperas, as questões relacionadas ao coto umbilical dos seus RN's, pois, as mesmas apresentam frequentemente uma falta de conhecimento acerca do manejo com o cordão umbilical (Linhares, 2011). Contudo, entende-se que os cuidados e a higiene satisfatória do coto estão inteiramente ligada



a prevenção e promoção do tétano neonatal (Linhares, 2011).

Continuamente, existe a deficiência de explicar fatores relevantes, por se tratar de um conteúdo de baixo nível de informação, baseando-se no despreparo, receio e a dependência por parte das puérperas, que acreditavam serem despreparadas para tal procedimento. A enfermagem está inserida como uma categoria de profissionais que possui forte ligação com o binômio, além de ser uma profissão direcionada para a educação em saúde, o que se faz relevante para o cuidado materno-infantil (Frederico et al., 2000).

Existem diversas formas de mostrar, como os responsáveis pelo bebê, podem aprender sobre os cuidados com o coto umbilical do recém-nascido, podendo ser: através de cartazes auto-explicativos, palestras, reuniões na comunidade, consultas multiprofissionais e outras formas. Os materiais podem conter ilustrações, que mostrem as técnicas corretas para a higienização do coto umbilical, direcionando o passo a passo sobre os cuidados a serem executados pelas puérperas e sua família (Brasil, 2007).

A curiosidade em relação ao processo dos cuidados com o coto umbilical é comum, e em seguida eles conseguem realizar o procedimento, tendo assim, mais habilidades e conhecimento em cuidar da saúde do recém-nascido e atuando na prevenção do tétano neonatal, para que após a alta hospitalar, eles possam realizar os procedimentos em seu lar, evitando assim possíveis infecções e complicações com o RN. É preciso ressaltar, que após a cada troca de fralda, seja feito a limpeza do coto umbilical, tanto pela puérpera quanto pelos familiares. A princípio o cuidado essencial é o de higiene, estar sempre limpo e seco (Frederico et al., 2000; Linhares, 2011).

O ministério da saúde apresenta um documento, intitulado “Cartilha do Coto Umbilical”, que orienta os seguintes passos para a limpeza: Lavar bem as mãos com água e sabão antes manusear



o coto umbilical; usar gazes estéreis, molhada em álcool a 70%, realizando um giro de 360° em torno do coto umbilical; Sempre trocar a gaze quando estiver suja; Secar o coto umbilical e higienizar diversas vezes no dia, a cada troca de fraldas e após o banho também. Além disso, não usar faixas ou deixar a área do coto coberta. É comum, que as puérperas demonstrem insegurança e a falta de instrução em relação ao manejo do coto umbilical, por isso a educação em saúde é importante (Brasil, 1994; Linhares, 2011).

A Organização Mundial da Saúde define educação em saúde como o conjunto de práticas do setor que contribui para aumentar a autonomia das pessoas no seu cuidado e no debate com os profissionais e os gestores a fim de alcançar uma atenção à saúde, a educação em saúde potencializa o exercício do controle social sobre as políticas e os serviços de saúde para que esses respondam às necessidades da população (Brasil, 2012).

Para pensar a saúde em sua magnitude, torna-se essencial compreender que o desenvolvimento científico em Educação na Enfermagem e na Saúde é um de seus eixos fundamentais, o qual impulsiona e qualifica as práticas assistenciais em busca da melhoria do processo do viver-humano (Backes, 2013).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O enfermeiro tem a disponibilidade de uma ferramenta excelente em suas mãos, sendo ela a educação em saúde, usada como estratégia do cuidado ao paciente em todos os níveis de atenção à saúde, é realizada por meio do aprendizado, onde o profissional de enfermagem possibilita o acesso das orientações corretas diretamente ao paciente, e, além disso, ainda estabelece vínculos, construindo assim um elo de prevenção e promoção da saúde pública.



É excepcional destacar as patologias que fornecem probabilidade de ocorrer durante o período de cuidados com a higienização do coto umbilical, entre elas está o tétano neonatal, que pode acometer o recém-nascido nos primeiros 28 dias de vida, onde a porta de entrada para a contaminação é o coto umbilical, havendo viabilidade de ocorrer durante o parto pelo fracionamento do cordão umbilical com instrumentos inadequados e portadores de fontes para contaminação, ou ainda no puerpério, através do uso de substâncias contaminadas no coto umbilical, desta maneira deixando susceptível. Este estudo alcançou o seu objetivo proposto, refletindo sobre os cuidados com o coto umbilical do recém-nascido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BackesI, VMS. et al. “Teses e dissertações de enfermeiros sobre educação em enfermagem e saúde: um estudo bibliométrico”. (2013). RevBrasEnferm, Brasília, mar-abr; 66(2): 251-6.
- Brasil. Ministério da Saúde (MS). Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde. “Glossário temático: gestão do trabalho e da educação na saúde”. (2012). Departamento de Gestão e da Regulação do Trabalho em Saúde. - 2. ed.– Brasília : Ministério da Saúde.
- Brasil. Ministério da Saúde: “Caderno de Educação Popular e Saúde”. (2007) -1ed – Brasília, Distrito Federal.
- Brasil. Ministério da Saúde: “Manual de Assistência ao Recém Nascido”. (1994). Brasília, Distrito Federal, 1994. Consultado a: 14.05.2016, em http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/0104manual_assistencia.pdf.
- Frederico, P. et al. “Atividade educativa no alojamento conjunto: relato de experiência”.(200). Rev. latino-am.enfermagem, Ribeirão Preto, v. 8, n. 4, p. 38-44, agosto 2000.
- Linhares, EF. “A saúde do coto umbilical”. (2011). 3. ed. Jequié: UESB. Consultado a: 14.05.2016, em http://www.uesb.br/links/2012/02/saude_colo_umbilical.pdf.
- Miranda JOF. et al. “Evidências para as práticas de cuidado do coto umbilical: revisão integrativa”. (2016). Rev enferm UFPE on line., Recife, 10(Supl. 2):821-9, fev

